

PUBLICAÇÕES SISTEMA FIRJAN

PESQUISAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

CONJUNTURA ECONÔMICA

RETRATOS REGIONAIS

PERFIL ECONÔMICO REGIONAL

REGIÃO SERRANA
FLUMINENSE

Petrópolis



Edição 2017

Esta publicação contempla os seguintes temas:



RIO DE JANEIRO



MERCADO DE
TRABALHO



COMPETITIVIDADE

RETRATOS REGIONAIS

PERFIL ECONÔMICO REGIONAL

REGIÃO SERRANA
FLUMINENSE

Petrópolis

Sistema FIRJAN

Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

PRESIDENTE Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

Diretoria de Defesa de Interesses

DIRETOR Cristiano Buarque Franco Neto

Gerência de Estudos Econômicos

GERENTE Guilherme Mercês

Divisão de Estudos Econômicos do Rio de Janeiro

COORDENADOR William Figueiredo

Equipe Técnica

Carolina Lopes Neder

Julia Pestana

Raphael Veríssimo

Tomaz Leal

Raphael Fernandes (Estagiário)

Sistema
FIRJAN



INFORMA, FORMA, TRANSFORMA.

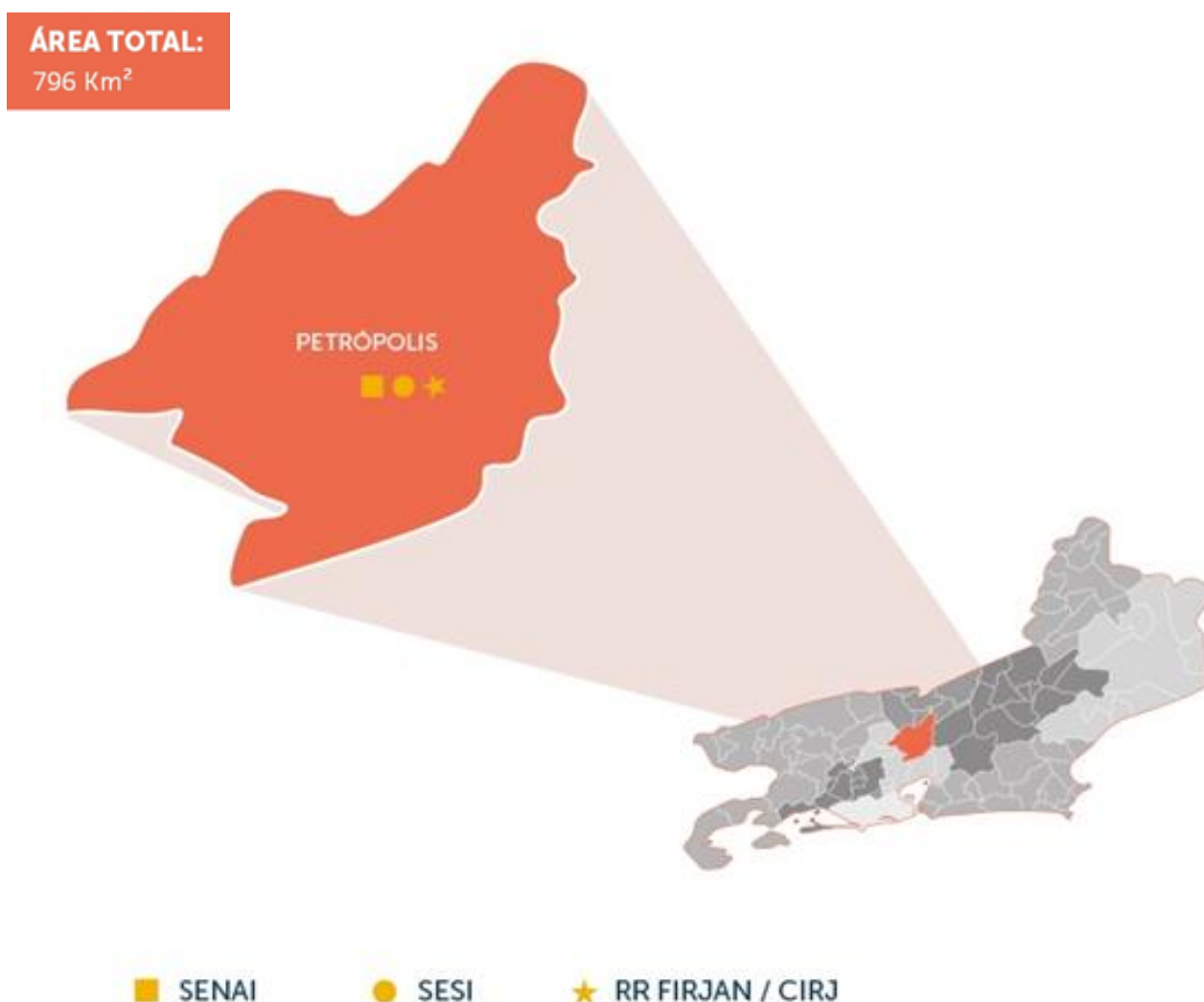
RETRATOS REGIONAIS

Região Serrana

Os Retratos Regionais apresentam o perfil econômico das áreas de abrangência das Representações Regionais do Sistema FIRJAN. Foram desenvolvidos com o intuito de subsidiar a tomada de decisões e as ações com vistas ao desenvolvimento da indústria regional. É mais uma contribuição do Sistema FIRJAN para a competitividade empresarial e o desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro.

O estudo apresenta dados desagregados por municípios e principais setores de atividade da região. Estão incluídos: estimativas de população, valor do Produto Interno Bruto municipal e setorial, número de empregados e sua escolaridade, número de empresas por porte e setor, o Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM) e o Índice Firjan de Gestão Fiscal (IFGF).

Esta cartilha apresenta a economia da cidade de Petrópolis, que compõe a Representação Regional Serrana, conforme ilustrado pela figura abaixo, que também sinaliza a localização das Unidades SESI e SENAI.



Resumo Executivo

Os 298 mil habitantes da região Serrana representam 1,8% da população total do estado do Rio de Janeiro em 2016. O único município da região, Petrópolis, gerou um Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 11,4 bilhões em 2014, o que representou 1,7% da economia estadual. Entre 2008 e 2014, o valor da produção regional cresceu (30,6%) o dobro do observado no estado do Rio (+15,2%).

O setor de Serviços (R\$ 5,0 bilhões) foi responsável por quase metade do PIB regional (43,9%) em 2014. A Indústria¹, por sua vez, acumulou um valor adicionado bruto (VAB) de R\$ 3,3 bilhões, o que representou 28,8% do PIB regional e 1,9% do VAB industrial fluminense.

Em 2015, a Região Serrana empregava 75 mil trabalhadores com carteira assinada, 1,7% do total estadual. O setor de Serviços (32,1 mil) concentrava o maior número de empregos formais na região, seguido pela Indústria (18,5 mil), responsável por empregar 24,8% dos trabalhadores da região Serrana. Entre 2010 e 2015, o mercado de trabalho regional cresceu metade (4,7%) do observado no estado do Rio (+9,0%).

A Indústria de Transformação concentrava 70,8% da mão de obra da Indústria da região Serrana. Como destaque, o segmento aeronáutico, que na região tem o maior polo do estado. Em relação ao nível de escolaridade dos trabalhadores da Indústria de Transformação nessa região, menos da metade havia concluído o ensino médio, enquanto 18,3% não havia concluído o ensino fundamental.

Em 2015, a região Serrana possuía cerca de 8 mil empresas, o que representava 2,6% do total estadual. Estabelecimentos Industriais eram 1,2 mil (15,7% do total da região), sendo 852 Indústrias de Transformação (11,3%). A Indústria de Vestuário e acessórios destaca-se na região, com 4,8% dos estabelecimentos da região. Entre as empresas da Indústria de Transformação, 97,7% consistiam em micro ou pequena empresa (MPE).

Segundo o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM), que acompanha o desenvolvimento municipal em três vertentes (Emprego e Renda, Educação e Saúde), Petrópolis registrou desenvolvimento moderado na edição 2015 (Ano-base 2013), obtendo a 9ª colocação estadual. Por sua vez, o Índice FIRJAN de Gestão Fiscal (IFGF), que acompanha a administração dos recursos públicos dos municípios em cinco áreas (Receita Própria, Gastos com Pessoal, Investimentos, Liquidez e Custo da Dívida), apontou que o município de Petrópolis apresentou uma gestão em dificuldade na edição 2016 (Ano-base 2015).

¹A Indústria engloba a Indústria de Transformação, Construção Civil, SIUP, Extração Mineral e Extração de Petróleo e Gás.

POPULAÇÃO



- **298 mil** de habitantes em 2016
- **1,8%** da população do estado do RJ

De acordo com as estimativas do IBGE para 2016, a população da região Serrana era de 298 mil habitantes, o que representava 1,8% da população do Estado do Rio de Janeiro. Vale destacar que mesmo a região sendo a menor em número de municípios, ela não é menos representativa em termos de participação na população estadual, Centro-Sul concentrava apenas 1,4% dos habitantes do estado.

Com relação à dinâmica populacional, a região Serrana apresentou crescimento (+0,8%) abaixo do observado no estado (+4,0%) nos últimos seis anos. Os dados dos censos anteriores já apontavam a diminuição da representatividade estadual da região, que vem decrescendo desde 2000.

POPULAÇÃO DA REGIÃO SERRANA - TABELA 1

Município	1991	2000	2010	2016	Varição 16/10
Petrópolis	255.468	286.537	295.917	298.158	0,8%
Estado do Rio	12.807.706	14.392.106	15.989.929	16.635.996	4,0%
Participação da região no ERJ	2,0%	2,0%	1,9%	1,8%	

Fonte: Dados IBGE / Elaboração: Sistema Firjan

Nota: os dados de 1991, 2000 e 2010 são do Censo Populacional e os dados de 2016 são da Estimativa / IBGE.



- **R\$11,4 bilhões** de PIB em 2014
- **1,7%** da economia do estado do RJ

O Produto Interno Bruto (PIB) da região Serrana foi de R\$ 11,4 bilhões em 2014. O setor de Serviços (R\$ 5,0 bilhões) respondeu por quase metade da economia da região (43,9%), seguido pela Indústria (R\$ 3,3 bilhões), o que representou 28,8% do PIB regional.

Entre 2008 e 2014, do município de Petrópolis cresceu (+30,6%) o dobro da média estadual (+15,2%). A Indústria foi o vetor do crescimento da atividade econômica nesse período (+47,9%), trazendo a reboque o setor de Serviços (+30,0%). Diante disso, os impostos também cresceram significativamente no período (+30,8%).

PIB DA REGIÃO SERRANA POR SETORES ECONÔMICOS (R\$ MILHÕES A PREÇOS CONSTANTES DE 2014) - TABELA 2

Setor econômico	2008	2013	2014	Variação 14/08	Participação no PIB (2014)	
					da Região	do setor no RJ
Indústria	2.214	2.613	3.274	47,9%	28,8%	1,9%
Serviços	3.833	4.358	4.985	30,0%	43,9%	1,7%
Administração Pública	1.691	1.782	1.824	7,8%	16,0%	1,8%
Agropecuária	40	62	69	74,0%	0,6%	2,4%
Impostos	928	1.182	1.213	30,8%	10,7%	1,3%
Região Serrana	8.706	9.997	11.366	30,6%	100,0%	1,7%
Estado do Rio	582.332	660.968	671.077	15,2%		
Participação da região no ERJ	1,5%	1,5%	1,7%			

Fonte: Dados IBGE / Elaboração: Sistema Firjan

Nota: Indústria engloba Indústria Extrativa, Indústria da Transformação, Construção Civil e Serviços Industriais de Utilidade Pública. Impostos somente os recolhidos sobre a atividade produtiva, como ICMS, II, IPI e ISS - não inclui IR, IPTU, ITR.

Nota: O IBGE, para o cálculo do Valor Adicionado Bruto (VAB), agrega o setor de Comércio em Serviços

PARTICIPAÇÃO DOS SETORES NA ECONOMIA - 2014 - TABELA 3

Município	Indústria	Serviços	Administração Pública	Agropecuária	Impostos
Petrópolis	28,8%	43,9%	16,0%	0,6%	10,7%
Estado do Rio	25,6%	45,0%	15,3%	0,4%	13,7%

Fonte: Dados IBGE / Elaboração: Sistema Firjan

EMPREGADOS



- **75 mil** trabalhadores com carteira assinada **em 2015**
- **1,7%** do total **do estado do RJ**

Em 2015, o mercado de trabalho¹ da região Serrana empregava 75 mil trabalhadores com carteira assinada, o que correspondia a 1,7% do estado do Rio. Serviços concentrou grande parte dos trabalhadores da região (32,1 mil), seguido pela Indústria (18,5 mil) e Comércio (17,9 mil).

A Indústria respondeu por 24,8% dos trabalhadores, com 18.453 postos de trabalho. Nos subsetores industriais, a Indústria de Transformação empregou o maior contingente de trabalhadores (13,1 mil), seguido por Construção Civil (3,8 mil), Serviços Industriais de Utilidade Pública (SIUP) (1,5 mil), e Extração Mineral, exceto Petróleo e Gás (30).

Nos segmentos da Indústria de Transformação, destaca-se *Vestuário e Acessórios* (4,0 mil), *Indústria aeronáutica* (1,6 mil) e *Têxtil* (1,3 mil).

No período de 2010 a 2015, o mercado de trabalho da região Serrana cresceu (4,7%) abaixo da média do estado (+9,0%). A Administração pública puxou o resultado, com grande aumento no número de postos de trabalho formais (+16,4%), seguido por Serviços (+14,6%) e Comércio (+5,0%). A Indústria (-11,3%), por sua vez, apresentou retração, influenciada negativamente pela Indústria de Transformação (-15,1%) e SIUP (-9,1%).

De acordo com os dados mais recentes do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados² (CAGED), o saldo entre admissão e demissão revelou o fechamento de 1,8 mil postos de trabalho na região Serrana em 2016. Influenciaram no resultado, principalmente, os setores Comércio (-445) e Indústria (-1.202), com as maiores influências dos subsetores Indústria de Transformação (-733) e Construção Civil (-418).

¹De acordo com os dados da *Relação Anual de Informações Sociais (RAIS)* do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

²O CAGED não acompanha trabalhadores do setor público.

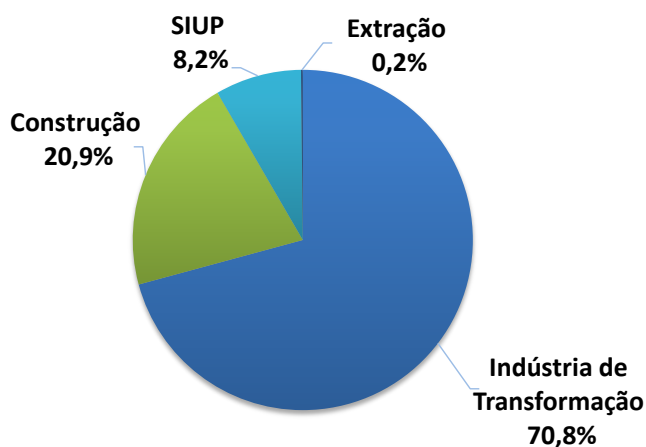
NÚMERO DE EMPREGADOS DA REGIÃO SERRANA POR SETORES ECONÔMICOS E SEGMENTOS INDUSTRIAIS (ESTOQUE E FLUXO) - TABELA 4

Setor econômico e Segmento industrial	Estoque						Fluxo
	2010	2014	2015	Variação 15/10	Participação no total de empregados - 2015		2016
					da Região	do setor no RJ	
Indústria	20.808	19.816	18.453	-11,3%	24,8%	2,5%	-1.202
Indústria de Transformação	15.383	14.293	13.062	-15,1%	17,5%	3,5%	-733
Produtos alimentícios	1.052	1.018	962	-8,6%	1,3%	2,4%	-52
Bebidas	726	774	806	11,0%	1,1%	5,8%	-21
Produtos do fumo	0	0	0	-	0,0%	0,0%	0
Têxtil	1.675	1.423	1.307	-22,0%	1,8%	20,2%	-136
Vestuário e acessórios	5.119	4.480	4.022	-21,4%	5,4%	8,7%	-541
Artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	54	40	32	-40,7%	0,0%	1,1%	-2
Produtos de madeira	121	113	111	-8,3%	0,1%	5,3%	-20
Papel e celulose	306	314	256	-16,3%	0,3%	3,4%	-97
Gráfica	398	274	134	-66,3%	0,2%	1,3%	41
Fabricação de coque, refino de petróleo e biocombustíveis	0	0	0	-	0,0%	0,0%	0
Química (exceto Perfumaria e Farmacêutica)	9	12	13	44,4%	0,0%	0,1%	-1
Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal	2	0	0	-	0,0%	0,0%	0
Farmacêutica	0	0	0	-	0,0%	0,0%	0
Produtos de borracha	48	97	99	106,3%	0,1%	1,5%	-2
Artigos de plásticos	796	645	448	-43,7%	0,6%	2,4%	-100
Produtos de minerais não-metálicos	188	230	218	16,0%	0,3%	1,0%	9
Metalurgia	46	52	36	-21,7%	0,0%	0,2%	0
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	678	708	627	-7,5%	0,8%	2,3%	-23
Produtos eletrônicos, informática, comunicação e ópticos	111	144	140	26,1%	0,2%	4,0%	-2
Material elétrico	23	18	8	-65,2%	0,0%	0,2%	0
Máquinas e equipamentos	531	365	356	-33,0%	0,5%	1,5%	-27
Veículos automotores, reboques e carrocerias	31	2	2	-93,5%	0,0%	0,0%	-1
Indústria naval	0	3	3	-	0,0%	0,0%	-1
Indústria ferroviária	0	0	0	-	0,0%	0,0%	0
Indústria aeronáutica	1.048	1.485	1.593	52,0%	2,1%	53,3%	219
Outros equipamentos de transporte	0	0	0	-	0,0%	0,0%	0
Mobiliário	549	612	539	-1,8%	0,7%	7,1%	-41
Produtos diversos	1.869	1.465	1.339	-28,4%	1,8%	10,8%	61
Instalação de máquinas e equipamentos	3	19	11	266,7%	0,0%	0,2%	4
Construção	3.735	3.961	3.848	3,0%	5,2%	1,4%	-418
Serviços Industriais de Utilidade Pública	1.665	1.482	1.513	-9,1%	2,0%	2,6%	-57
Extração de Petróleo e gás	0	54	0	-	0,0%	0,0%	2
Extração mineral (exceto Petróleo e gás)	25	26	30	20,0%	0,0%	0,4%	4
Comércio	17.071	18.576	17.921	5,0%	24,0%	2,1%	-445
Administração pública	4.751	7.995	5.531	16,4%	7,4%	0,7%	0
Serviços	27.979	28.275	32.069	14,6%	43,0%	1,6%	-87
Agropecuária	616	561	574	-6,8%	0,8%	2,7%	-47
Região Serrana	71.225	75.223	74.548	4,7%	100,0%	1,7%	-1.781
Estado do Rio	4.080.082	4.641.380	4.448.859	9,0%			-237.361
Participação da região no ERJ	1,7%	1,6%	1,7%				

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE

EMPREGADOS NA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

GRÁFICO 1 – PARTICIPAÇÃO DOS SUBSETORES NO TOTAL DE EMPREGADOS DA INDÚSTRIA DA REGIÃO SERRANA - 2015



13,1 mil empregados com carteira assinada na Indústria de Transformação

Fonte: Dados MTE / Elaboração: Sistema FIRJAN

Na Indústria de Transformação, *Vestuário e acessórios* (4.022) e *Indústria aeronáutica* (1.593) foram os segmentos industriais que registraram o maior número de trabalhadores na região Serrana em 2015. Destes, destaque para a *Indústria aeronáutica*, que empregava na região mais da metade dos trabalhadores nessa atividade no estado do Rio. Por fim, vale citar o setor *Têxtil*, que concentrava na região o segundo polo do estado, atrás apenas da capital. Os empregos na Indústria de Transformação da Região Serrana representavam 3,5% do total do setor no estado.

NÚMERO DE EMPREGADOS DA REGIÃO SERRANA POR SEGMENTOS INDUSTRIAIS EM 2015 - TABELA 5

Segmento industrial	2015	Participação no total de empregados da Indústria de Transformação - 2015		
		da Região	do seg. no RJ	da Ind. Transf do ERJ
Vestuário e acessórios	4.022	30,8%	8,7%	1,1%
Indústria aeronáutica	1.593	12,2%	53,3%	0,4%
Produtos diversos	1.339	10,3%	10,8%	0,4%
Têxtil	1.307	10,0%	20,2%	0,4%
Produtos alimentícios	962	7,4%	2,4%	0,3%
Bebidas	806	6,2%	5,8%	0,2%
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	627	4,8%	2,3%	0,2%
Mobiliário	539	4,1%	7,1%	0,1%
Artigos de plásticos	448	3,4%	2,4%	0,1%
Máquinas e equipamentos	356	2,7%	1,5%	0,1%
Demais Indústrias	1.063	8,1%	0,6%	0,3%
Indústria de Transformação da Região Serrana	13.062	100,0%		
Indústria de Transformação do ERJ	369.846			
Participação da região no ERJ	3,5%			

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE

➤ GRAU DE INSTRUÇÃO DOS EMPREGADOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

49,4% dos trabalhadores com ensino médio completo

Entre os empregados da Indústria de Transformação da região Serrana menos da metade apresentavam ensino médio completo (49,4%) em 2015, participação inferior à média estadual (50,6%). No total, eram 6.456 trabalhadores com ensino médio completo na região, com destaque para *Vestuário e acessórios* (1.663) e *Indústria aeronáutica* (1.307).

A média de empregados analfabetos na região Serrana foi inferior (0,1%) à estadual (0,2%). Apenas 7 dos 29 segmentos industriais pesquisados registraram a presença de trabalhadores analfabetos, mas nenhum com participação superior a 0,5% do total.

Por outro lado, a presença de empregados com ensino superior na região Serrana (6,8%) foi inferior à média estadual (14,0%). Com um quadro de funcionários com elevado grau de instrução destacaram-se as indústrias *Aeronáutica* (14,5%) e *Máquinas e equipamentos* (15,7%).



	SERRANA	RIO
Superior completo	6,8%	14,0%
Médio completo	49,4%	50,6%
Fundamental completo	25,4%	22,7%
Fundamental Incompleto	18,3%	12,5%
Analfabeto	0,1%	0,2%

DISTRIBUIÇÃO DOS EMPREGADOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DA REGIÃO SERRANA POR GRAUS DE INSTRUÇÃO - TABELA 6

Segmento industrial - ano base 2015	Graus de instrução dos empregados da região por segmento industrial										
	Analfabeto	Participação no total (%)	Fundamental Incompleto	Participação no total (%)	Fundamental completo	Participação no total (%)	Médio completo	Participação no total (%)	Superior completo	Participação no total (%)	Total de empregados
Produtos alimentícios	4	0,4%	183	19,0%	359	37,3%	387	40,2%	29	3,0%	962
Bebidas	1	0,1%	63	7,8%	78	9,7%	560	69,5%	104	12,9%	806
Produtos do fumo	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
Têxtil	2	0,2%	363	27,8%	359	27,5%	515	39,4%	68	5,2%	1.307
Vestuário e acessórios	7	0,2%	859	21,4%	1.386	34,5%	1.663	41,3%	107	2,7%	4.022
Artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	0	0,0%	9	28,1%	9	28,1%	12	37,5%	2	6,3%	32
Produtos de madeira	0	0,0%	34	30,6%	39	35,1%	36	32,4%	2	1,8%	111
Papel e celulose	0	0,0%	71	27,7%	88	34,4%	89	34,8%	8	3,1%	256
Gráfica	0	0,0%	22	16,4%	21	15,7%	74	55,2%	17	12,7%	134
Fabricação de coque, refino de petróleo e biocombustíveis	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
Química (exceto Perfumaria e Farmacêutica)	0	0,0%	9	69,2%	3	23,1%	1	7,7%	0	0,0%	13
Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
Farmacêutica	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
Produtos de borracha	0	0,0%	22	22,2%	35	35,4%	40	40,4%	2	2,0%	99
Artigos de plásticos	0	0,0%	81	18,1%	109	24,3%	245	54,7%	13	2,9%	448
Produtos de minerais não-metálicos	1	0,5%	70	32,1%	59	27,1%	83	38,1%	5	2,3%	218
Metalurgia	0	0,0%	3	8,3%	14	38,9%	18	50,0%	1	2,8%	36
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	0	0,0%	112	17,9%	121	19,3%	333	53,1%	61	9,7%	627
Produtos eletrônicos, informática, comunicação e ópticos	0	0,0%	42	30,0%	54	38,6%	29	20,7%	15	10,7%	140
Material elétrico	0	0,0%	1	12,5%	2	25,0%	5	62,5%	0	0,0%	8
Máquinas e equipamentos	0	0,0%	43	12,1%	71	19,9%	186	52,2%	56	15,7%	356
Veículos automotores, reboques e carrocerias	0	0,0%	1	50,0%	1	50,0%	0	0,0%	0	0,0%	2
Indústria naval	0	0,0%	1	33,3%	0	0,0%	2	66,7%	0	0,0%	3
Indústria ferroviária	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
Indústria aeronáutica	0	0,0%	1	0,1%	54	3,4%	1.307	82,0%	231	14,5%	1.593
Outros equipamentos de transporte	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
Mobiliário	1	0,2%	158	29,3%	198	36,7%	178	33,0%	4	0,7%	539
Produtos diversos	1	0,1%	234	17,5%	259	19,3%	689	51,5%	156	11,7%	1.339
Instalação de máquinas e equipamentos	0	0,0%	3	27,3%	2	18,2%	4	36,4%	2	18,2%	11
Região Serrana	17	0,1%	2.385	18,3%	3.321	25,4%	6.456	49,4%	883	6,8%	13.062
Estado do Rio	700	0,2%	46.187	12,5%	83.820	22,7%	187.262	50,6%	51.877	14,0%	369.846

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE

ESTABELECEMENTOS



- **7,6 mil** empresas na região **em 2015**
- **2,6%** do total **do estado do RJ**

A região Serrana possuía 8 mil empresas em 2015¹, o que representava 2,6% do total do estado do Rio. Na distribuição por setores, Serviços (3,2 mil) e Comércio (3,0 mil) concentravam grande parte dos estabelecimentos. Em conjunto, os dois setores representavam 82,8% do total de empresas da região.

A Indústria (1,2 mil) respondeu por 15,7% dos estabelecimentos da região, assim distribuídos: Indústria de Transformação (852), Construção Civil (317), SIUP (14), Extração Mineral, exceto Petróleo e Gás (6). Na Indústria de Transformação, *Vestuário e acessórios* (365) concentrava o maior número de empresas, seguido por *Produtos alimentícios* (97) e *Mobiliário* (63).

Entre 2010 e 2015, o número de estabelecimentos na região Serrana cresceu (+8,3%) menos que a média estadual (+12,8%). Administração Pública foi o setor que apresentou o maior crescimento (+16,7%), seguida por Serviços (+15,8%) e Indústria (+11,2%), influenciada pela Construção Civil (+61,7%). Por outro lado, o número de empresas da Indústria de Transformação (-0,4%) recuou no período.

¹De acordo com os dados da *Relação Anual de Informações Sociais (RAIS)* do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

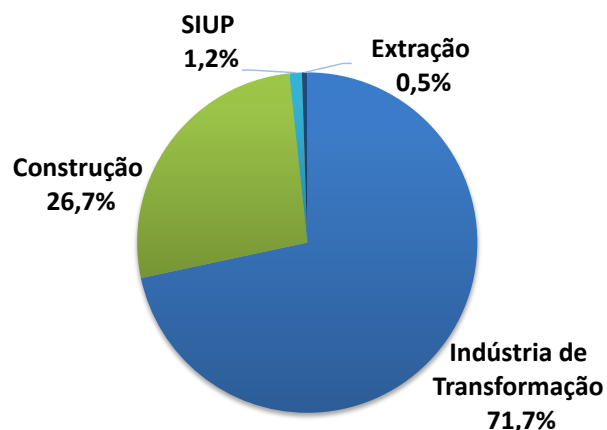
NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DA REGIÃO SERRANA POR SETORES ECONÔMICOS E SEGMENTOS INDÚSTRIAS - TABELA 7

Setor econômico e Segmento industrial	2010	2014	2015	Variação 15/10	Participação no total de estabelecimentos- 2015	
					da Região	do setor no RJ
Indústria	1.069	1.187	1.189	11,2%	15,7%	3,9%
Indústria de Transformação	855	872	852	-0,4%	11,3%	5,0%
Produtos alimentícios	104	94	97	-6,7%	1,3%	5,2%
Bebidas	4	6	8	100,0%	0,1%	4,7%
Produtos do fumo	0	0	0	-	0,0%	0,0%
Têxtil	60	53	50	-16,7%	0,7%	12,9%
Vestuário e acessórios	392	387	365	-6,9%	4,8%	9,5%
Artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	7	7	6	-14,3%	0,1%	3,1%
Produtos de madeira	16	20	20	25,0%	0,3%	6,2%
Papel e celulose	11	5	5	-54,5%	0,1%	2,0%
Gráfica	23	31	33	43,5%	0,4%	3,2%
Fabricação de coque, refino de petróleo e biocombustíveis	0	0	0	-	0,0%	0,0%
Química (exceto Perfumaria e Farmacêutica)	2	3	3	50,0%	0,0%	0,8%
Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal	2	1	0	-	0,0%	0,0%
Farmacêutica	0	0	0	-	0,0%	0,0%
Produtos de borracha	8	8	6	-25,0%	0,1%	5,9%
Artigos de plásticos	29	31	27	-6,9%	0,4%	4,5%
Produtos de minerais não-metálicos	28	29	29	3,6%	0,4%	2,1%
Metalurgia	4	4	4	0,0%	0,1%	1,6%
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	42	45	52	23,8%	0,7%	2,8%
Produtos eletrônicos, informática, comunicação e ópticos	6	7	6	0,0%	0,1%	2,6%
Material elétrico	5	6	4	-20,0%	0,1%	1,2%
Máquinas e equipamentos	22	26	29	31,8%	0,4%	2,6%
Veículos automotores, reboques e carrocerias	2	2	2	0,0%	0,0%	0,9%
Indústria naval	0	1	1	-	0,0%	0,3%
Indústria ferroviária	0	0	0	-	0,0%	0,0%
Indústria aeronáutica	1	3	3	200,0%	0,0%	10,0%
Outros equipamentos de transporte	0	0	1	-	0,0%	1,9%
Mobiliário	60	66	63	5,0%	0,8%	8,8%
Produtos diversos	26	33	33	26,9%	0,4%	4,1%
Instalação de máquinas e equipamentos	1	4	5	400,0%	0,1%	1,9%
Construção	196	296	317	61,7%	4,2%	2,6%
Serviços Industriais de Utilidade Pública	13	12	14	7,7%	0,2%	1,7%
Extração de Petróleo e gás	0	2	0	-	0,0%	0,0%
Extração mineral (exceto Petróleo e gás)	5	5	6	20,0%	0,1%	1,4%
Comércio	3.010	3.112	3.030	0,7%	40,1%	2,9%
Administração pública	6	7	7	16,7%	0,1%	0,9%
Serviços	2.787	3.161	3.227	15,8%	42,7%	2,2%
Agropecuária	107	109	108	0,9%	1,4%	1,6%
Região Serrana	6.979	7.576	7.561	8,3%	100,0%	2,6%
Estado do Rio	255.611	287.851	288.294	12,8%		
Participação da região no ERJ	2,7%	2,6%	2,6%			

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE

ESTABELECIMENTOS NA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

GRÁFICO 2 – PARTICIPAÇÃO DOS SUBSETORES NO TOTAL DE ESTABELECIMENTOS DA INDÚSTRIA DA REGIÃO SERRANA - 2015



852 estabelecimentos na Indústria de Transformação

Fonte: Dados MTE / Elaboração: Sistema FIRJAN

Na Indústria de Transformação, *Vestuário e Acessórios* (365), *Produtos Alimentícios* (97) e *Mobiliário* (63) concentraram o maior número de estabelecimentos em 2015. Em termos de representatividade estadual, o destaque fica por conta da *Indústria Têxtil* (12,9%) e *Vestuário e Acessórios* (9,5%), como observado no número de empregados. Os estabelecimentos da Indústria de Transformação da Região Serrana representavam 5,0% do total do setor no estado do Rio.

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DA REGIÃO SERRANA POR SEGMENTOS INDUSTRIAIS EM 2015 - TABELA 8

Segmento industrial	2015	Participação no total de estabelecimentos da Ind. Transf.- 2015		
		da Região	do seg. no RJ	da Ind. Transf do ERJ
Vestuário e acessórios	365	42,8%	9,5%	2,2%
Produtos alimentícios	97	11,4%	5,2%	0,6%
Mobiliário	63	7,4%	8,8%	0,4%
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	52	6,1%	2,8%	0,3%
Têxtil	50	5,9%	12,9%	0,3%
Gráfica	33	3,9%	3,2%	0,2%
Produtos diversos	33	3,9%	4,1%	0,2%
Produtos de minerais não-metálicos	29	3,4%	2,1%	0,2%
Máquinas e equipamentos	29	3,4%	2,6%	0,2%
Artigos de plásticos	27	3,2%	4,5%	0,2%
Demais Indústrias	74	8,7%	2,2%	0,4%
Indústria de Transformação da Região Serrana	852	100,0%		
Indústria de Transformação do ERJ	16.914			
Participação da região no ERJ	5,0%			

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE

ESTABELECIMENTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO POR PORTE*

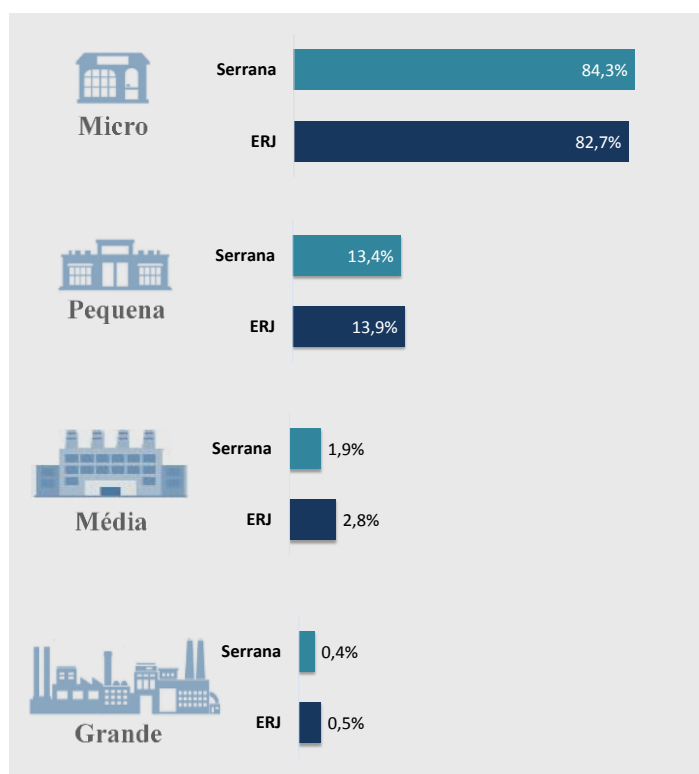
97,7% dos estabelecimentos eram **micro e pequenas empresas**

Entre os estabelecimentos da Indústria de Transformação na região Serrana, 97,7% consistiam em Micro e Pequenas Empresas (MPE) em 2015. Essa participação era superior à observada no estado do Rio (96,6%), o que indica menor presença de médias e grandes empresas na região. Eram 760 MPE na região Serrana, com destaque para o número de estabelecimentos no segmento de *Vestuário e acessórios* (326).

As empresas de médio porte representavam 1,9% dos estabelecimentos da Serrana, participação inferior à observada no estado (2,8%). Dos 29 segmentos pesquisados, apenas 7 apresentavam empresas de médio porte, totalizando 15 empresas na região.

Entre os segmentos industriais, *Têxtil* (4) e *Vestuário e acessórios* (4) eram os que apresentavam o maior número de empresas de médio porte.

As grandes empresas, por sua vez, correspondiam à 0,4% do total de estabelecimentos na região Serrana, participação também inferior à observada na média do estado (0,5%). No total, eram apenas três estabelecimentos com mais de 500 funcionários na região em 2015, distribuídos entre os segmentos de *Bebidas*, *Indústria aeronáutica* e *Produtos diversos*.



* Os estabelecimentos da indústria de transformação foram separados por portes segundo o número de empregados. As microempresas possuem de 1 a 19 trabalhadores, as pequenas empresas têm entre 20 e 99 funcionários, as empresas de médio porte abrangem entre 100 e 499 empregados e as grandes empresas contêm mais de 500 ocupados.

* Não foram contabilizadas empresas com 0 empregados.

DISTRIBUIÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DA REGIÃO SERRANA POR PORTE - TABELA 9

Segmento industrial - ano base 2015	Porte dos estabelecimentos da região por segmento industrial									
	Micro	Participação no Total (%)	Pequena	Participação no Total (%)	Média	Participação no Total (%)	Grande	Participação no Total (%)	Total de Estabelecimentos	
Produtos alimentícios	82	87,2%	11	11,7%	1	1,1%	0	0,0%	94	
Bebidas	3	42,9%	3	42,9%	0	0,0%	1	14,3%	7	
Produtos do fumo	0	-	0	-	0	-	0	-	0	
Têxtil	36	80,0%	5	11,1%	4	8,9%	0	0,0%	45	
Vestuário e acessórios	282	85,5%	44	13,3%	4	1,2%	0	0,0%	330	
Artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	6	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	6	
Produtos de madeira	17	89,5%	2	10,5%	0	0,0%	0	0,0%	19	
Papel e celulose	3	60,0%	0	0,0%	2	40,0%	0	0,0%	5	
Gráfica	30	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	30	
Fabricação de coque, refino de petróleo e biocombustíveis	0	-	0	-	0	-	0	-	0	
Química (exceto Perfumaria e Farmacêutica)	3	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	3	
Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal	0	-	0	-	0	-	0	-	0	
Farmacêutica	0	-	0	-	0	-	0	-	0	
Produtos de borracha	5	83,3%	1	16,7%	0	0,0%	0	0,0%	6	
Artigos de plásticos	17	70,8%	6	25,0%	1	4,2%	0	0,0%	24	
Produtos de minerais não-metálicos	24	85,7%	4	14,3%	0	0,0%	0	0,0%	28	
Metalurgia	2	66,7%	1	33,3%	0	0,0%	0	0,0%	3	
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	38	86,4%	4	9,1%	2	4,5%	0	0,0%	44	
Produtos eletrônicos, informática, comunicação e ópticos	3	50,0%	3	50,0%	0	0,0%	0	0,0%	6	
Material elétrico	4	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	4	
Máquinas e equipamentos	20	80,0%	5	20,0%	0	0,0%	0	0,0%	25	
Veículos automotores, reboques e carrocerias	2	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	
Indústria naval	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	
Indústria ferroviária	0	-	0	-	0	-	0	-	0	
Indústria aeronáutica	0	0,0%	2	66,7%	0	0,0%	1	33,3%	3	
Outros equipamentos de transporte	0	-	0	-	0	-	0	-	0	
Mobiliário	51	86,4%	8	13,6%	0	0,0%	0	0,0%	59	
Produtos diversos	23	76,7%	5	16,7%	1	3,3%	1	3,3%	30	
Instalação de máquinas e equipamentos	4	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	4	
Região Serrana	656	84,3%	104	13,4%	15	1,9%	3	0,4%	778	
Estado do Rio	12.888	82,7%	2.162	13,9%	444	2,8%	85	0,5%	15.579	

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE



Desenvolvimento moderado no município de **Petrópolis**

O IFDM monitora o desenvolvimento socioeconômico dos 5.565 municípios brasileiros e é publicado pela FIRJAN desde 2008. Sua principal característica é possuir uma série anual, de cálculo simplificado, com base exclusiva em dados oficiais e abrangência nacional. O IFDM considera, com igual ponderação, as três principais áreas de desenvolvimento humano: Emprego & Renda, Educação e Saúde. De leitura simples, o índice varia de 0 (mínimo) a 1 ponto (máximo) para classificar o nível de cada localidade em quatro categorias: baixo (de 0 a 0,4), regular (0,4 a 0,6), moderado (de 0,6 a 0,8) e alto (0,8 a 1) desenvolvimento.

O município de Petrópolis registrou um desenvolvimento moderado no IFDM edição 2015 (Ano-base 2013), assim como a maioria dos municípios fluminenses (81 dos 92), ficando em 9º lugar no ranking estadual e em 531º no ranking nacional.

Entre 2010 e 2013, o Petrópolis registrou crescimento no IFDM (3,0%). O maior avanço ocorreu na vertente IFDM Educação (+6,9%). No IFDM Emprego&Renda o município também apresentou evolução, ainda que tenha se mantido com a menor pontuação entre os indicadores. Já o IFDM Saúde recuou no período (-0,5%), mas se manteve com a maior pontuação entre as vertentes, se mantendo em alto desenvolvimento.

ÍNDICE FIRJAN DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IFDM) DA REGIÃO SERRANA - TABELA 10

Município	Ranking 2013		IFDM Geral			IFDM Emprego&Renda		IFDM Saúde		IFDM Educação	
	Estadual	Nacional	2010	2013	Var.	2010	2013	2010	2013	2010	2013
Petrópolis	9º	531º	0,7677	0,7904	3,0%	0,7092	0,7303	0,8480	0,8440	0,7458	0,7970



Gestão em Dificuldades no município de Petrópolis

O IFGF analisa a situação fiscal dos municípios brasileiros, possibilitando aprimorar a gestão dos municípios e aperfeiçoar as decisões dos gestores públicos quanto à alocação dos recursos, sendo publicado pela FIRJAN desde 2006. O IFGF analisa a gestão fiscal segundo cinco vertentes: arrecadação de receita própria, gastos com pessoal, investimentos, liquidez e custo da dívida. De leitura simples, o índice varia de 0 (mínimo) a 1 (máximo) para classificar a gestão fiscal de cada localidade em quatro categorias: crítica (de 0 a 0,4), em dificuldades (0,4 a 0,6), boa (de 0,6 a 0,8) e de excelência (0,8 a 1). Em 2015, o IFGF acompanhou os indicadores de 4.688 municípios brasileiros que haviam disponibilizado seus Balanços Anuais (DCA) até dia 12 de julho de 2016. No estado do Rio de Janeiro foram analisados 54 municípios.

O município de Petrópolis apresentou gestão em dificuldades no IFGF edição 2016 (Ano-base 2015), e mesmo assim, foi o 13^a colocado no ranking estadual e 853^o no ranking nacional.

Entre 2010 e 2015, o IFGF de Petrópolis piorou (-5,5%), impactado pelo IFGF Gastos com Pessoal (-24,1%) e IFGF Liquidez (-28,6%), ambos passando de boa gestão para gestão em dificuldade em 2015. Por sua vez, o município evoluiu no IFGF Receita Própria (+20,4%), que indicou boa gestão na edição de 2016, e no IFGF Investimentos (+110,5%), contudo permaneceu com gestão crítica nesse quesito.

ÍNDICE FIRJAN DE GESTÃO FISCAL (IFGF) DA REGIÃO SERRANA - TABELA 11

Município	Ranking 2015		IFGF Geral			Receita Própria		Gastos com Pessoal		Investimentos		Liquidez		Custo da Dívida	
	Estadual	Nacional	2010	2015	Var. (%)	2010	2015	2010	2015	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Petrópolis	13 ^o	853 ^o	0,6066	0,5734	-5,5%	0,6358	0,7653	0,7527	0,5711	0,1222	0,2572	0,7816	0,5583	0,9084	0,8921

Conheça mais dos estudos econômicos produzidos pela DIRETORIA DE DEFESA DE INTERESSES (DDI) do SISTEMA FIRJAN:

IFDM

O Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM) acompanha o desenvolvimento socioeconômico dos 5.564 municípios brasileiros, retratando as áreas emprego e renda, educação e saúde.

www.firjan.com.br/ifdm/

IFGF

Índice FIRJAN de Gestão Fiscal (IFGF) é uma ferramenta de controle social que tem como objetivo estimular a cultura da responsabilidade administrativa, possibilitando maior aprimoramento da gestão fiscal dos municípios, bem como o aperfeiçoamento das decisões dos gestores públicos quanto à alocação dos recursos.

www.firjan.com.br/ifgf/

INDICADORES INDUSTRIAIS

Pesquisa com as indústrias fluminenses, abordando as variáveis Vendas Reais, Horas Trabalhadas, Pessoal Ocupado, Massa Salarial e Nível de Utilização da Capacidade Instalada.

www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/indicadores-industriais.htm

SONDAGEM INDUSTRIAL

Pesquisa com informações qualitativas sobre a evolução da atividade industrial fluminense por região. Aborda o nível de confiança de empresários de diversos portes e setores da indústria de transformação.

www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/sondagem-industrial-do-rio-de-janeiro.htm

NOTAS TÉCNICAS

Diversos estudos econômicos desenvolvidos pelo Sistema FIRJAN nos mais variados temas.

É possível acessar os estudos as notas técnicas na página de Publicações de Economia do Sistema FIRJAN, indicada ao final da página.

www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/default.htm

INCENTIVOS

Análise dos impactos dos incentivos fiscais para a Economia do Estado do Rio de Janeiro.

É possível acessar os estudos sobre os incentivos na página de Publicações de Economia do Sistema FIRJAN, indicada abaixo.

www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/default.htm

Sistema
FIRJAN



INFORMA, FORMA, TRANSFORMA.

Acompanhe as redes sociais do Sistema FIRJAN:    